



PROJETO DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Aluno: Erico Bondezan

Orientador: Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt (DMU-CCH)

Título deste projeto PIC

O estudo de tratados teóricos dos séculos XV, XVI e XVII como ferramenta de análise e interpretação de repertório musical renascentista.

Resumo

Esta pesquisa pretende aplicar conceitos teóricos apreendidos através da leitura de textos de autores dos séculos XV, XVI e XVII à interpretação de repertório musical do período renascentista. A pesquisa envolverá o estudo de diversos tratados teóricos renascentistas e de artigos musicológicos comentando estes tratados, verificando convergências e divergências entre os autores e aplicando os dados levantados por estes estudos na análise e interpretação de uma obra musical da Renascença. Ao final das pesquisas, será escrito um artigo científico musicológico formalizando os resultados obtidos, com a intenção de propor ferramentas para a análise e interpretação de obras musicais renascentistas.

Introdução

A interpretação da música renascentista esbarra em problemas conceituais referentes à compreensão de um sistema musical arcaico cujas características e semântica exatas não são mais de uso corrente. Ao se tentar entender a música da Renascença, lidamos com questões obscuras tais como o conhecimento sobre a teoria de prolações e proporções rítmicas, a natureza real de como o sistema modal eclesiástico medieval adapta-se às experiências polifônicas renascentistas e até mesmo questões sobre a maneira como a qual os intervalos musicais devem ser afinados. Tratados históricos servem para iluminar esta problemática, provendo acesso a uma visão proveniente da

própria época. Hoje em dia, tratados importantíssimos como os de Tinctoris, Zarlino, Nicola Vicentino, Vincenzo Galilei e Thomas Morley encontram-se disponíveis na internet em fac-símiles das edições originais. Além disso, a musicologia histórica do século XX ocupou-se intensamente com o trabalho de resgatar, traduzir, comentar e inter-relacionar estas bibliografias históricas. Esta pesquisa pretende mergulhar no pensamento original dos séculos XV, XVI e XVII, comparando e inter-relacionando os diversos teóricos, testando os resultados obtidos com a análise e execução de uma peça do repertório renascentista.

Justificativas

No processo de preparação de repertório musical para execução, são de enorme importância para uma interpretação expressiva e historicamente correta a compreensão e os conhecimentos sobre a estrutura e linguagem musical da obra musical a ser preparada, além do entendimento da linguagem própria do período histórico ao qual esta peça se insere. A leitura e estudo de tratados e documentos teóricos históricos servem para compreender o espírito e lógica próprios da época, desta maneira legitimando a interpretação musical. Esta pesquisa também se justifica pelo impacto pedagógico estimado em disciplinas de Regência Coral, Harmonia, Contraponto e Análise Musical, através da preparação de material bibliográfico que compile fontes teóricas, opiniões e práticas musicais históricas do Renascimento. Assim, pretende-se ferramentalizar alunos com as abordagens teóricas da época, ampliando seus recursos técnicos interpretativos e suas capacidades de discussão e apreensão teórica.

Objetivos

- Pesquisar um ferramental teórico pertinente para a interpretação de obras musicais da Renascença que seja embasado no pensamento e prática originais da época, da maneira como nós os podemos interpretar nos dias de hoje a partir da leitura de tratados e textos teóricos da época.
- Estudar tratados musicais teóricos históricos da Renascença.
- Realizar levantamento biográfico e bibliográfico dos autores estudados.
- Analisar uma peça vocal polifônica renascentista apontando a aplicação nesta obra das teorias contidas nos tratados históricos pesquisados.
- Ensaiar e realizar uma execução musical da referida peça, utilizando o embasamento teórico adquirido pelas informações contidas nos tratados estudados.

- Criar metodologias de análise cabíveis à interpretação de outras peças do período Renascentista.
- Formalizar as pesquisas realizadas em formato de artigo científico musicológico.

Metodologia

A metodologia de trabalho envolverá seis fases, a saber:

- I. Leitura e fichamento de fragmentos dos tratados históricos selecionados e de artigos científicos versando sobre estes (ver referências bibliográficas).
- II. Levantamento biográfico e bibliográfico dos autores estudados, tendo como base pesquisas nos tratados, livros, artigos, informações eletrônicas, etc.
- III. Comparação entre os tratados, ou seja, levantamento dos pontos comuns e divergências entre eles.
- IV. Análise formal, estrutural, harmônica e interpretativa da peça musical escolhida, considerando-se todas as pesquisas realizadas.
- V. Ensaios e execução musical da obra escolhida, comprovando a eficiência, pertinência e utilidade das ferramentas e métodos analíticos pesquisados.
- VI. Preparação de um artigo científico musicológico formalizando os resultados obtidos com estas pesquisas.

Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico:

| CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Atividades a serem desenvolvidas no período de 12 meses) | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Assinalar o mês em que a atividade será executada | | | | | | | | | | | |
| | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º | 12º |
| Fase I (ver metodologia acima) | X | X | X | | | | | | | | | |
| Fase II (ver metodologia acima) | | | | X | | | | | | | | |
| Fase III (ver metodologia acima) | | | | | X | X | | | | | | |
| Fase IV (ver metodologia acima) | | | | | | | X | | | | | |
| Fase V (ver metodologia acima) | | | | | | | | X | X | | | |
| Fase VI (ver metodologia acima) | | | | | | | | | | X | X | X |

Referências

- ALVES, Bill. The Just Intonation System of Nicola Vicentino. *Journal of the Just Intonation Network*, v. 5, n.2, p. 8-13, 1989.
- ARNOLD, Denis. "Seconda Pratica": A Background to Monteverdi's Madrigals. *Music & Letters*, v. 38, n. 4, p. 341-352, 1957.
- BLACKBURN, Bonnie J.. On Compositional Process in the Fifteenth Century. *Journal of the American Musicological Society*, v. 40, n. 2, p. 210-284, 1987.
- BUSH, Helen E.. The Recognition of Chordal Formation by Early Music Theorists. *The Musical Quarterly*, v. 32, n. 2, p. 227-243, 1946.
- CROCKER, Richard L.. Discant, Counterpoint, and Harmony. *Journal of the American Musicological Society*, v. 15, n. 1, p. 1-21, 1962.
- FUX, Johann Joseph. *The Study of Counterpoint (Gradus ad Parnassum)*. New York: W.W. Norton, 1965 (tradução do original de 1725).
- GALILEI, Vincenzo. *Dialogo della musica antica et della moderna*. New York: Broude Brothers, 1967 (reimpressão do original de 1581).
- JEPPESEN, Knud. *Counterpoint, The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1939.
- JUDD, Cristle Collins. Some Problems of Pre-Baroque Analysis: an Examination of Josquin's 'Ave Maria... Virgo Serena'. *Music Analysis*, v. 4, n. 3, p. 201-239, 1985.
- KAUFMANN, Henry W.. Vicentino and the Greek Genera. *Journal of the American Musicological Society*, v. 6, n. 3, p. 325-346, 1963.
- MORLEY, Thomas. *A Plain and Easy Introduction to Practical Music*. London: Strand, 1771 (reimpressão do original de 1597).
- NUTTING, Geoffrey. The Logic of Renaissance Harmony. *International Review of the Aesthetics and Sociology of Music*, v. 5, n. 2, p. 251-263, 1974.
- PALISCA, Claude V.. Girolamo Mei: Mentor to the Florentine Camerata. *The Musical Quarterly*, v. 40, n. 1, p. 1-20, 1954.
- PALISCA, Claude V.. Vincenzo Galilei and Some Links Between "Pseudo-Monody" and Monody. *The Musical Quarterly*, v.6, n.3, p. 344-360, 1960.
- PALISCA, Claude V.. Vincenzo Galilei's Counterpoint Treatise: a Code for the "Seconda Pratica". *Journal of the American Musicological Society*, v. 9, n. 2, p. 81-96, 1956.

PERKINS, Leeman L.. Mode and Structure in the Masses of Josquin. *Journal of the American Musicological Society*, v. 26, n. 2, p. 189-239, 1973.

RANDEL, M.. Emerging Triadic Tonality in the Fifteenth Century. *The Musical Quarterly*, v. 457, n. 1, p. 73-86, 1971.

SCHROEDER, Eunice. Dissonance Placement And Stylistic Change In The Fifteenth Century. *The Journal of Musicology*, v. 7, n. 3, p. 366-389, 1989.

SEAY, Albert. The “Proportionale Musices” of Johannes Tinctoris. *Journal of Music Theory*, v. 1, n. 1, p. 22-75, 1957.

VICENTINO, Nicola. *L'antica musica ridotta alla moderna prattica - Ancient Music Adapted to Modern Practice*. New Haven: Yale University Press, 1996 (tradução do original de 1555).

WIENPAHL. Robert W.. English Theorists and Evolving Tonality. *Music & Letters*, v. 36, n. 4, p. 377-393, 1955.

WIENPAHL. Robert W.. The Evolutionary Significance of 15th Century Cadential Formulae. *Journal of Music Theory*. v. 4, n. 2, p. 131-152, 1960.

WIENPAHL. Robert W.. Zarlino, the Senario and Tonality. *Journal of the American Musicological Society*, v. 12, n. 1, p. 27-41, 1959.

ZARLINO, Gioseffo. *Dimostrationsi harmoniche*. New York: Broude Brothers, 1965 (reimpressão do original de 1558).

ZARLINO, Gioseffo. *Le istituzioni harmoniche*. New York: Broude Brothers, 1965 (reimpressão do original de 1571).